

# Você tem um PLANO?

## APOSTILA - PARTE 1



Investir em **PREVIDÊNCIA PRIVADA** não é algo simples e estar bem orientado é bastante incomum.

**Precisamos mudar esta realidade!**

Com as ferramentas que disponibilizamos e observando alguns pontos de atenção relevantes, seus investimentos podem ser feitos de forma inteligente, produzindo assim melhores resultados. Seja bem-vindo!

# **1 Sobre**

## **2 Pinceladas Básicas**

## **3 O que oferecemos**

## **4 Nossas ferramentas**

## **5 Ponto de atenção 1**

**A ILUSÃO DE QUE NÃO VALERÁ A PENA FAZER PGBL**

## **6 Ponto de atenção 2**

**A ILUSÃO DO GANHO COM PGBL**

## **7 Ponto de atenção 3**

**O DESCONHECIMENTO DAS REGRAS ATUARIAIS**

**DISCLAIMER**

# 1 Sobre

## Quem é o EDUARDO, de QUAL TEU PLANO

Olá, sou **Eduardo Wartchow**, profissional que atua no mercado de Previdência Privada desde 2001, tanto na comercialização de planos através da Eduprev



Corretora de Seguros, onde sou sócio, bem como fornecendo consultoria para clientes que desejam orientação através da análise de suas situações particulares. Sou contador formado na UFRGS-RS, com mestrado profissional no ensino de ciências e matemática pela UCS-RS, possuindo também registro CNPI (Cadastro nacional profissional de investimentos), bem como o registro SUSEP (Superintendência de seguros privados), como corretor profissional de seguros.

O objetivo deste trabalho é fazer com que as pessoas tenham melhor conhecimento para decisões de investimento voltados à formação de poupança previdenciária. Será que vale a pena utilizar planos de previdência privada? Qual o ganho efetivo que pode ser estimado? Quanto deve ser investido? De que forma? Qual a melhor forma de resgatar? Quero ajudar as pessoas a encontrar melhores respostas.

Elaborei uma plataforma que fornece orientações que ajudam meus clientes a evitarem erros comuns que observei ao longo dos anos, tendo maior autonomia para avaliar a utilização de planos de previdência privada quando se analisa a busca por ganhos fiscais, ou sua utilização dentro de uma carteira voltada à formação de poupança previdenciária.



Através de parcerias junto a corretores de seguros, escritórios contábeis ou mesmo agentes de investimentos, quero facilitar condições de acesso ao conteúdo oferecido, para que as pessoas tenham junto aos profissionais que melhor conhecem suas necessidades, uma prestação de serviço com maior especialização e valor agregado.

Agora gostaria de lhe fazer uma pergunta:

## **Você acha que os bancos são independentes na análise e orientam adequadamente os seus clientes?**

Minha experiência tem indicado que o conflito de interesses, a falta de conhecimento da situação dos clientes, das regras dos produtos, as famigeradas metas, entre outros fatores, tornam muito difícil acreditar em boa orientação por parte de quem domina de forma absoluta o mercado, os grandes bancos! A imensa maioria das pessoas que me trouxe informações de seus planos, estava fazendo de forma errada seus investimentos. Um VGBL que deveria ser PGBL, um PGBL sem ganho algum, uso da tabela decrescente quando deveria ser progressiva e vice-versa, sugestões de trocas de planos que eram desvantajosas para o participante e assim por diante. Estas pessoas investem sem nenhum planejamento, não sabem onde irão chegar, não conseguem medir ganhos ou perdas que estão tendo vou virão a ter no futuro. Tem um plano de aposentadoria, mas não tem um PLANO!

Segundo dados disponíveis no site da FenaPrevi - Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - o mercado de previdência em dezembro de 2020 possuía aproximadamente \$1 trilhão de reais em reservas financeiras, sendo que aproximadamente 95% deste mercado estava com os grandes e conhecidos bancos, conforme o gráfico a seguir.

**RANKING POR PROVISÕES TÉCNICAS****R\$ 1,0 Tri**

(1) Dados de VGBL, PGBL, Trad. Acm e FAPI.

**FONTE: Caderno de Cobertura de Pessoas | Planos de Acumulação | 12.2020**  
**DISPONÍVEL EM: <http://www.fenaprevi.org.br/estatisticas.html>**

Temos um mercado que vem crescendo muito, mas dominado por quem não presta melhor serviço. As pessoas estão perdendo dinheiro! Por outro lado, o governo não as ajudará para que façam investimentos em previdência privada de forma correta, e tende a continuar com a previdência pública no modelo chamado de repartição, o qual sempre caminha para insustentabilidade no longo prazo.

A reforma da previdência discutida em 2019 deverá ser seguida de novas reformas no futuro, visto que cada vez mais o setor público se depara com enorme comprometimento de gastos voltados à aposentadoria em um ambiente em que as pessoas tendem a maior longevidade. A pirâmide etária a cada dia perde a sua configuração de pirâmide, com mais pessoas idosas no topo e menos pessoas jovens na base.

A pirâmide que temos de fato é o sistema de repartição de nossa previdência social, um falacioso pacto de gerações. Some-se a isso o fato do governo via de regra ser um mau gestor, e que bancos não oferecem boa orientação, surge o espaço em que procuro atuar.

Este campo de atuação busca melhor qualificar quem pode orientar o investidor, seja seu contador ou seu corretor de seguros, ou mesmo fornecer diretamente os conteúdos que confirmam maior autonomia para cada pessoa analisar sua situação específica. Pois verdadeiramente, cada um tem uma realidade muito particular, e esta realidade também muda de tempos em tempos.

Conhecer o produto previdência privada requer sim algum esforço, mas existe aquela frase: "Ninguém pode cuidar tão bem do seu dinheiro quanto você mesmo"! Eu chego a questionar esta frase, num dos pontos de atenção que elenco em meu trabalho, visto que nem sempre a própria pessoa fazer toda a gestão de seus recursos pode ser considerado o melhor caminho. Mas a verdade é que conhecimento é necessário para pelo menos se saber o que o seu gestor estiver fazendo!

Dentre os diversos pontos de atenção, um quero destacar aqui em separado dos demais:

## **Os bancos não vão lhe oferecer "ALMOÇO GRÁTIS"**

Muitas pessoas podem acreditar que não vale a pena pagar por orientações sobre investimentos em previdência privada se o gerente do banco as atende "de graça". Esta pode ser uma conclusão errada, pois mesmo que de forma "indireta", os bancos cobram. E por vezes cobram caro! Pessoalmente recomendo que os planos sejam feitos direcionando alocação de recursos com outros gestores profissionais, não com os bancos tradicionais, quando se busca melhores resultados.

Mas se sua decisão for manter ou direcionar seus investimentos junto ao banco com quem trabalha, deve observar informações importantes, ficar atento ao que chamo de **PONTOS DE ATENÇÃO**, para não ser vítima das "metas" do seu gerente!

Procurro ser o mais didático e direto possível nas observações que forneço, mas lógico que para quem não lida com o produto previdência privada em seu dia a dia podem surgir dúvidas. Eu estou aqui para lhe ajudar! Fornecer ajuda especializada!

## 2 Pinceladas básicas

Se você já possui conhecimentos básicos sobre os planos de previdência privada, pode pular este capítulo, pois aqui o foco é mais concentrado em aspectos básicos, em termos de explicações sobre o produto.

De qualquer forma, é importante entender: investir não é algo simples e investir em previdência privada também não o é!

### **Entender sobre questões relevantes relacionadas à previdência privada faz toda a diferença!**



A verdade é que o que você perde pela falta de informação são anos de sua vida, ou potencialmente anos que você precisará trabalhar a mais, para compensar erros que não precisaria cometer! Estes erros estão em questões como a má escolha do gestor, a contratação de planos com regras desvantajosas e a falha na melhor escolha das alternativas fiscais que estão presentes em todos os planos, e que são relevantes tanto no aporte como resgate, sejam eles parciais ou como recebimento de benefícios de aposentadoria.

Em muitos casos, quando há um bom planejamento fiscal, sucessório, ou empresas oferecem alternativa em que o funcionário contribui com parte e a empresa complementa a contribuição, eu não tenho dúvida alguma em sugerir o uso de planos de previdência privada. De qualquer forma, tudo deve ser analisado. Enquanto em um investimento comum uma pessoa tem uma chance de errar quando direciona seus recursos, digo que em previdência privada há duas chances de errar, porque além da

escolha do gestor, temos as regras do produto em si, presentes nas questões fiscais e nos pontos de atenção que costumo elencar. Então é importante mitigar esses riscos e buscar fazer com que dois erros potenciais virem dois acertos, algo que torna estas análises mais complexas.

Eu foco minhas análises nos planos de previdência abertos, aqueles em que toda a pessoa tem condição de ser um participante. Os planos de previdência fechados possuem regramentos distintos.

Vamos lá: existem duas modalidades de planos abertos que hoje são comercializadas popularmente: **PGBL** e **VGBL**. Nelas, há duas modalidades tributárias que o participante deve escolher: **tabela decrescente (definitiva) ou progressiva**. Os planos funcionam como fundos de investimento, sendo que não possuem imposto de renda sobre as rentabilidades durante o período de diferimento (período de formação da reserva). Isto significa que enquanto a pessoa está apenas aportando recursos, estes não estão sujeitos ao come-cotas de imposto, o que é uma bela vantagem na comparação com os demais fundos de investimento.

Sendo escolhido o fundo de investimento onde serão aportados os recursos, o que diferencia as escolhas é o tratamento tributário, fazendo com que existam estas quatro possibilidades:



Vamos diferenciar:

**VGBL** - lançados os valores nominais investidos na relação de **bens e direitos** na declaração de ajuste anual do imposto de renda. Quando ocorre resgate é oferecido à tributação apenas a parte correspondente à rentabilidade obtida no período em que os valores ficaram investidos.

Vale destacar que havendo investimento, a instituição na qual este foi encaminhado envia para o participante o informe a ser utilizado para a declaração de ajuste anual do imposto de renda.

**TABELA PROGRESSIVA** - o imposto incide de acordo com as regras vigentes. Na prática, a instituição já faz a retenção de imposto de renda na fonte em 15% no momento do resgate, seja sobre o todo (PGBL), ou somente a parte correspondente a rentabilidade (VGBL). Posteriormente a pessoa recebe o informe de rendimentos onde é indicado o valor resgatado tributável e o IR retido. Ela deverá então lançar estas informações em sua declaração de ajuste anual de IR, vide tabela-ano abaixo, somando esta receita com suas outras receitas tributáveis.

TABELA PROGRESSIVA - IR - 2018		
RENDAS ANUAIS	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
22.847,76	-	-
33.919,80	7,50%	1.713,60
45.012,60	15,00%	4.257,60
55.976,16	22,50%	7.633,56
VALORES ACIMA	27,50%	10.432,32

O que acontece é que nessa hora ocorre o lançamento dos valores na declaração de ajuste anual de IR, a pessoa pode tanto ser restituída de valores que não precisa pagar de imposto, como pode ter que pagar a diferença, eventualmente sujeita a 27,5% de imposto. **Se não planejar direito, pode ter uma perda significativa!** Como um dos pontos de atenção, eu explico aos clientes que acessam a área restrita, como fazer para evitar pagar imposto de renda desnecessariamente.

**TABELA DECRESCENTE ou REGRESSIVA** - a tributação ocorre de forma decrescente, partindo de 35% do todo (PGBL) ou da parcela correspondente à rentabilidade (VGBL), sendo reduzido a cada dois anos da data da aplicação em 5% o percentual de imposto de renda, podendo chegar ao mínimo de 10%. As instituições fazem o controle sobre as datas de cada valor aportado.

TABELA DECRESCENTE	
Período de Acumulação dos Recursos	Alíquota
Até 2 anos	35%
partir de 2 anos até 4 anos	30%
A partir de 4 anos até 6 anos	25%
A partir de 6 anos até 8 anos	20%
A partir de 8 anos até 10 anos	15%
A partir de 10 anos	10%

É importante destacar que existem nos fundos de previdência privada a chamada PORTABILIDADE, hipótese em que o participante transfere suas reservas para outros fundos de investimento, seja na própria instituição, ou para outra de sua escolha. Se uma pessoa estiver com a tabela decrescente, as informações devem ser enviadas para a nova instituição no caso de haver portabilidade e os prazos das aplicações continuam sendo controlados e não há perda menos neste aspecto.

**Observando isto, qual entre as quatro opções é a melhor neste momento para você, considerando sua realidade fiscal atual, o seu planejamento futuro sobre os resgates?**

Já que a única mudança entre as alternativas tem impacto fiscal, o que pode ser analisado num momento como sendo a melhor alternativa, pode ser completamente diferente no futuro! Uma mesma pessoa pode dentro de um planejamento fazer ao mesmo tempo planos considerando as quatro alternativas possíveis. Vamos exemplificar:

**-PGBL tabela decrescente:** aplicando recursos buscando pagar menos imposto de renda em sua declaração de ajuste anual, resgatando estes valores após dez anos. Objetiva ganhar na diferença de alíquotas de imposto de renda e na postergação do pagamento do mesmo. Ela não está preocupada com transformar reservas em benefícios mensais de aposentadoria, seu **foco aqui é o aproveitamento fiscal.**

**-PGBL tabela progressiva:** aplicando recursos para atingir o limite de dedutibilidade legal junto com a aplicação da tabela decrescente, mas no caso planejando retirar os

valores como benefício, **quando pode ficar sujeito a zero de imposto**, na hipótese em que o valor deste benefício somado a outras rendas na aposentadoria ainda lhe coloca em faixa livre de pagamento de imposto, ou com alíquota efetiva de imposto de renda inferior a 10%. Pode também buscar ficar em faixas reduzidas de imposto mesmo em resgates parciais.

**-VGBL tabela decrescente:** não tem ganhos fiscais no aporte, mas **acredita em formação grande de reserva** por considerar que os valores serão resgatados no futuro de forma única, quando os valores correspondentes à rentabilidade no total da reserva podem ser bastante significativos. Um exemplo seriam casos de planejamento sucessório.

**-VGBL tabela progressiva:** está investindo imaginando possibilidades em que a parcela a ser oferecida à tributação **pode ficar livre de imposto**, em casos em que por exemplo os valores resgatados ficarão aplicados por prazo menor de tempo ou serão recebidos mensalmente através de benefício de aposentadoria.

As decisões a serem tomadas para a contratação de um plano de previdência privada levarão em conta dois aspectos, as duas chances de erro possíveis, mas onde **queremos acertar:**

#### **#1 a escolha de onde o dinheiro será investido:**

-quem será o intermediário: banco, corretora de seguros, assessores de investimento

-qual fundo de investimento: qual será o gestor dos recursos, sua taxa de administração, perfil de investimento (exemplo: grau possível de exposição à renda variável)

#### **#2 as regras do plano:**

-PGBL ou VGBL

-Tabela decrescente ou progressiva

-Qual o regulamento do plano: qual a tábua atuarial, critérios de conversão das reservas financeiras, taxas de carregamento

A primeira coisa que faço quando alguém quer que eu analise seu plano é pedir informações sobre estes dois pontos. Para o #1 eu peço o CNPJ do fundo onde estão investidos os recursos e para o #2 solicito o número do processo SUSEP do plano e seu extrato ou certificado.

Uma pergunta frequente é sobre a possibilidade de portabilidade dos planos com mudanças em suas características fiscais. É importante destacar que no geral a pessoa pode transferir suas reservas (portabilidade) sem custos, mas deve estar atenta sobre eventuais mudanças nas regras atuariais pela troca de planos, e que **a característica fiscal deve ser idêntica entre os mesmos no momento da portabilidade**. Isso significa que quando uma pessoa possui por exemplo um PGBL de tabela decrescente, a reserva não pode mudar por exemplo para um VGBL de tabela progressiva. E além da portabilidade não poder alterar as características fiscais do plano, **a única mudança fiscal que uma pessoa pode fazer em seu plano é mudar sua tabela de imposto de renda a ser aplicada, de progressiva para decrescente, sendo esta uma opção definitiva**.

Veja que não é algo tão simples, há muitos detalhes e estar atento a eles é fundamental. Por vezes vejo gente querendo ajudar fornecendo questionários simplificados. Fazem algumas poucas perguntas e já sentenciam: "você deve fazer tal investimento num plano deste tipo e vai ter um resultado "x" no futuro!"

Eu entendo o mundo em que vivemos, as pessoas querem respostas rápidas, mas é uma ilusão achar que a análise não depende de muitos detalhes, e o entendimento da situação particular de cada pessoa é fundamental. O cubo de cores quando fica "embaralhado" não vai ter cada lado com uma cor definida sem que se planeje e atue com precisão para atingir esse objetivo.



# 30 que oferecemos

No site [www.qualteuplano.com.br](http://www.qualteuplano.com.br) está disponível de forma gratuita esta apostila com alguns **pontos de atenção** relevantes relacionados à contratação de planos de Previdência Privada, estando o conteúdo restante e de forma mais completa, junto com as ferramentas matemáticas, apenas na área restrita do site.

São detalhes importantes que observei ao longo dos anos em que trabalho com o produto e que os clientes, sem informações adequadas, ou sujeitos a orientação falha fornecida geralmente por bancos, acabam não dando a devida atenção.

**Meu objetivo é que você identifique VALOR e contrate o acesso à área restrita no site.**



Nela disponibilizo tudo o que considero relevante, todos os **pontos de atenção** que permitem a você se tornar autônomo, independente para melhor tomada de decisão, ou mesmo para que os parceiros comerciais tenham condições para melhor instruir seus clientes.

Forneço algumas ferramentas matemáticas para que seja possível você diagnosticar quão afastado está de metas futuras de formação de poupança previdenciária, o que precisa fazer para chegar onde deseja no futuro, com atenção às variáveis das quais isto depende. Procuramos projetar com clareza os ganhos fiscais possíveis de se obter ao investir em planos de previdência privada através de PGBL, considerando o resultado presente, e futuro em momento de resgate, fazendo uso da tabela decrescente para efetuar a projeção. Além disso, progressivamente, incorporarei à área restrita informações sobre outras alternativas de investimento como títulos públicos, ações, fundos etc.

Estou disponível para tirar suas dúvidas através de meu

Whatsapp  51-991659376

Email  [eduardo@qualteuplano.com.br](mailto:eduardo@qualteuplano.com.br)

Facebook  /qualteuplano

Instagram  /qualteuplano

Aos clientes cadastrados também é possível agendar horário e ter assim, minha análise como um consultor independente, esclarecendo sobre alternativas de aplicação, resgate, portabilidade.

Muitas vezes a análise implica em fornecimento de informações diversas sobre a realidade fiscal, perspectivas de rendas futuras, questões familiares, entre outros fatores. É preciso avaliar com calma o conjunto de informações que o cliente fornece e assim indicar quais caminhos são possíveis de seguir e suas implicações.

## **Será que vale mesmo a pena investir da forma como você está fazendo?**

Quero lhe ajudar a construir a melhor estratégia, ajudar você de fato a ter um plano, e saber como fazer diante de cenários em que muitas variáveis precisam ser observadas. Você está fazendo da forma correta? Sabe corrigir o rumo? Sabe onde vai chegar? Já parou para analisar?

**Te pergunto:**

# QUAL TEU PLANO?

Meu foco principal é a prestação do serviço e não a comercialização de planos de previdência privada, apesar de poder fazê-lo como corretor profissional de seguros. Minha preferência é melhorar as condições para que você trabalhe com o seu

corretor de seguros ou assessor de investimentos, pessoa que está próxima de você. Ter um profissional próximo ajudando, que seja conhecedor do produto, sempre será muito importante, e por isso tenho foco na qualificação dos parceiros comerciais.

**Já vi muita gente dizendo que planos de Previdência Privada são ruins, ou não abordando em relação aos planos questões relevantes e que vão impactar diretamente em seus resultados.**

Assim como na Bolsa de Valores você pode fazer coisas erradas, nos planos de previdência privada não é diferente. Eu não tenho compromisso que você contrate planos de previdência privada como parte do seu portfólio voltado a formação de poupança previdenciário. Mas quero te ajudar a fazer isso de forma inteligente, caso o faça!



Quero que você tenha um PLANO, tenha entendimento sobre ele, consiga fazer uma avaliação crítica, ajustar o mesmo ao longo do tempo, para de fato aumentar o seu grau de autonomia em momento de aposentadoria, tendo tanto aportes como resgates feitos de forma melhor planejada.

# 4 Nossas Ferramentas

Quero te mostrar ferramentas que disponibilizo, para você entender como elas podem lhe ajudar:

**1-Ferramenta de análise fiscal de Previdência Privada:** nela basta inserir os dados de resumo da declaração anual de imposto de renda:



SEUS DADOS	
Total de rendimentos tributáveis/ano	R\$ 80000,00
Desconto dependentes	R\$ 0,00
Desconto desp. médica	R\$
Livro caixa	R\$
Desconto prev. oficial	R\$ 14000,00
Despesas com instrução	R\$
Desconto pensão judicial	R\$
Desconto prev. priv. (PGBL)	R\$

Ao informar os rendimentos tributáveis e despesas legais, o sistema vai avaliar o investimento/ano que poderia ser feito em um plano de previdência privada - PGBL, comparando a declaração simplificada, a completa atual e a "completa nova", onde é avaliado o investimento máximo dedutível que pode ser feito no ano-calendário fiscal. No exemplo listei apenas rendas tributáveis de \$80.000,00 e despesas com previdência oficial (INSS) de \$14.000,00. Vejamos:

COMPLETA ATUAL		COMPLETA NOVA		SIMPLIFICADA	
Total de rend. tributáveis/ano	R\$ 80.000,00	Total de rend. tributáveis/ano	R\$ 80.000,00	Total de rend. tributáveis/ano	R\$ 80.000,00
Desconto prev. oficial	R\$ -14.000,00	Desconto prev. oficial	R\$ -14.000,00	Desconto Simplificado	R\$ -16.000,00
Desconto dependentes	R\$ 0,00	Desconto dependentes	R\$ 0,00	Desconto dependentes	-
Desconto com instrução	R\$ 0,00	Desconto com instrução	R\$ 0,00	Desconto com instrução	-
Desconto desp. médica	R\$ 0,00	Desconto desp. médica	R\$ 0,00	Desconto desp. médica	-
Desconto pensão judicial	R\$ 0,00	Desconto pensão judicial	R\$ 0,00	Desconto pensão judicial	-
Livro caixa	R\$ 0,00	Livro caixa	R\$ 0,00	Livro caixa	-
Desconto prev. privada (PGBL)	R\$ 0,00	Desconto prev. privada (PGBL)	R\$ -9.600,00	Desconto prev. privada (PGBL)	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>R\$ 66.000,00</b>	<b>Base de cálculo</b>	<b>R\$ 56.400,00</b>	<b>Base de cálculo</b>	<b>R\$ 64.000,00</b>
<b>Imposto a pagar</b>	<b>R\$ 7.717,68</b>	<b>Imposto a pagar</b>	<b>R\$ 5.077,68</b>	<b>Imposto a pagar</b>	<b>R\$ 7.167,68</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>9,65%</b>	<b>Alíquota efetiva</b>	<b>6,35%</b>	<b>Alíquota efetiva</b>	<b>8,96%</b>

#### INVESTIMENTO EM ANÁLISE

Desc. prev. privada utilizado	R\$ 0,00
Valor máximo dedutível	R\$ -9.600,00
Invest. em PGBL a analisar	R\$ -9.600,00

Neste exemplo, temos em um primeiro momento, que a pessoa ao analisar comparativamente entre fazer a declaração completa ou simplificada, **deveria fazer a simplificada**. No entanto, vamos analisar o limite dedutível sobre a renda tributável, no caso 12% de \$80mil = \$9,6mil. O resultado que temos é que a pessoa **poderia fazer a declaração pelo modelo completo** e assim, seu imposto a pagar seria menor, vide coluna "COMPLETA NOVA".

A ferramenta analisa então se temos presentes as variáveis que permitem o ganho fiscal máximo, de 27,5%, a chamada "SITUAÇÃO IDEAL".

**SITUAÇÃO IDEAL**

R\$ -2.000,00



Número deve ser positivo. Negativo indica que faltam despesas legais na comparação com DECL simplificada.

R\$ 65.576,16



Base de cálculo ideal antes da contribuição a prev. privada seja número igual ou superior a este! Se o número for abaixo, o ganho não será sobre 27,5%.

Neste exemplo, o primeiro indicativo é negativo indicando que há poucas despesas legais. Isso significa que parte do investimento em PGBL não terá ganho fiscal, até que se iguale despesas legais com o limite das despesas pelo modelo simplificado. Em nosso exemplo o valor era de \$2mil = \$16mil - \$14mil.

O segundo indicativo neste caso é positivo pois a base de cálculo é alta e sujeita o contribuinte a alíquota máxima de imposto de renda.

Analisar estes dois indicativos é um termômetro para a análise seguinte - "DIAGNÓSTICO". Vamos ver de fato o quanto a pessoa ganha e projetar este resultado para o futuro, quando ela vai resgatar o valor e terá que oferecer tudo a tributação. No exemplo, consideramos a capitalização do ganho fiscal por 10 anos a uma taxa de juros de 8%aa, e o resgate futuro com pagamento de imposto de renda pela tabela decrescente pela alíquota mínima, de 10%. Assim, chegamos ao "diagnóstico" a seguir apresentado.

## DIAGNÓSTICO

Ganho fiscal utilizado	0
Percent de ganho em rel ao valor investido.	0
Ganho fiscal máximo	R\$ 2.090,00
Ganho máximo: Decl completa x simplificada	R\$ 2.090,00
Ganho fiscal não utilizado	R\$ 2.090,00
Percent de ganho em rel ao valor a investir (máximo)	21,77%

Percentual/no pelo qual você acredita que os ganhos fiscais futuros serão capitalizados\*

%

Sobre valor investido	R\$ 0,00
Sobre valor a investir em análise	R\$ 2.439,59

O que representará o ganho fiscal não utilizado ao final de 10 anos, capitalizado*	R\$ 4.512,15
O que representará o IR sobre 10% do valor investido capitalizado por 10 anos*	R\$ -2.072,57
<b>Resultado final</b>	<b>R\$ 2.439,59</b>

Veja que no exemplo apresentado, foi apurado que com o valor investido/ano de \$9.600,00, haveria um ganho fiscal de \$2.090,00 (21,77%) sobre o valor investido, e que projetando isto a longo prazo, teríamos pelos critérios estabelecidos um ganho ao final de 10 anos de \$2.439,59.

Explico: esta pessoa não consegue um ganho fiscal máximo de 27,5%, mesmo assim o ganho é relevante. Como se sabe que no futuro os valores resgatados terão que ser oferecidos a tributação no todo, procuro indicar o que esta pessoa estaria ganhando hoje, mas em especial o que significará via projeção estimada este ganho no futuro, quando ela poderá resgatar pela alíquota mínima na tabela decrescente.

## **É como dizer que os \$2.090,00 de ganho obtido agora significarão \$2.439,59 daqui a 10 anos.**

Já que existe efeito fiscal tanto no aporte como no resgate de recursos, precisamos saber o valor de um esforço que tende a ser feito para este horizonte de 10 anos.. Vale mesmo a pena?

Eu diria se estivesse diante deste cenário para esta pessoa:

*“Você pode investir até R\$9.600,00 em PGBL no ano-calendário. Não vai adiantar absolutamente nada você investir por ano apenas valores como R\$2.000,00 ou um pouco superiores. Basta você simular isso na ferramenta que vai poder verificar, porque não lhe adianta “empatar” despesas legais com o desconto simplificado! Valores baixos vão significar para você pouco ou nenhum ganho fiscal e no futuro você terá que oferecer tudo à tributação. Mas se você fizer aportes no ano-calendário de R\$9.600,00, seu ganho é relevante SIM, mesmo não sendo o ganho ideal de 27,5%!”*

Por outro lado, não adianta nada chegar a esta conclusão quando se está fazendo a declaração anual de imposto de renda, pois ela é sempre feita em consideração ao que ocorreu no ano anterior. Então esta estimativa, mesmo que não exata, precisa ser feita durante o ano vigente para digamos, “bater o martelo” até o final de dezembro, efetuar o investimento, e poder lançar o mesmo no ano seguinte quando do preenchimento da declaração de ajuste anual, a qual é sempre sobre o ano-calendário anterior.

**Aqui vem um grande diferencial de  
QUAL TEU PLANO para simuladores oferecidos,  
geralmente gratuitos.**

Procuramos fazer um diagnóstico se existe ganho efetivo, avaliar se de fato os pré-requisitos da chamada “situação ideal” são alcançados: despesas legais maiores que o desconto simplificado e base de cálculo que sujeitando o contribuinte à alíquota

máxima de imposto. Muita gente simplifica e apenas pergunta: “Você faz declaração completa? Então deve fazer um PGBL!” E nem sempre isso será de fato vantajoso. Uma pessoa que tenha uma base de cálculo do imposto de renda bastante baixa, por exemplo, pode não ter ganho qualquer ao adicionar às suas despesas os valores aportados em PGBL, tendo ainda que oferecer tal investimento futuramente à tributação.

## **E é por isto que sempre pergunto para quem investe em um PGBL: “Você sabe mesmo quanto está ganhando”?**

Falo mais adiante sobre este tema, no  PUNTO 1 de atenção deste relatório, onde mostro que tem gente que faz declaração simplificada mas poderia fazer a declaração completa, da mesma forma que neste exemplo apresentado!

É importante dizer que esta ferramenta avalia o quanto realmente é útil o investimento através de PGBL, e se a resposta não for satisfatória, nada impede que você invista em planos de previdência privada como alternativa para formação de sua poupança previdenciária, mas neste caso, o modelo escolhido deve ser o VGBL.

**2-Ferramenta Diagnóstico Financeiro:** esta ferramenta busca situar melhor hoje como uma pessoa está em termos de análise do processo de formação de sua poupança previdenciária, olhando para o futuro, estimando idades em que pensa se aposentar ou mesmo estar independente financeiramente.

Você está longe da situação ideal? Precisaria poupar mais a cada mês? Quanto? Sejam claros, o uso de planos de previdência privada é uma alternativa, mas cada pessoa deve analisar e considerar que há outras formas também de poupar pensando no futuro.

Para buscar este diagnóstico, o usuário primeiro preenche uma série de informações, relacionadas a **dados pessoais, estimativas de outras rendas na aposentadoria, de padrão de vida de gastos imaginado no futuro, de rentabilidades que espera**

alcançar ao longo do tempo, de sua capacidade de poupança mensal e sua reserva financeira já existente.

#### DADOS PESSOAIS

Nome	<input type="text" value="TESTE"/>
Data	<input type="text" value="02 Aug, 2019"/>
Idade desejada para aposentadoria 1 (Entre 38 e 70 anos)	<input type="text" value="65"/>
Idade desejada para aposentadoria 2 (Entre 38 e 70 anos)	<input type="text" value="70"/>
Idade	<input type="text" value="35"/>
Rentabilidade estimada ano	% <input type="text" value="4"/>
Reserva de contribuição mensal	<input type="text" value="0,33%"/>
Aporte inicial	R\$ <input type="text" value="10000,00"/>
Aporte mensal	R\$ <input type="text" value="400,00"/>
Aporte anual	R\$ <input type="text" value="0,00"/>

#### ESTIME SUAS RENDAS MENSAIS NA APOSENTADORIA

INSS estimado	R\$ <input type="text" value="1200,00"/>
Aluguéis	R\$ <input type="text" value="1000,00"/>
Outras formas de renda	R\$ <input type="text" value="0,00"/>

#### ESTIME SEUS GASTOS NO FUTURO

Habitação	R\$ <input type="text" value="1200,00"/>
Alimentação	R\$ <input type="text" value="1000,00"/>
Saúde	R\$ <input type="text" value="1000,00"/>
Bem estar	R\$ <input type="text" value="500,00"/>
Vestuário	R\$ <input type="text" value="0,00"/>
Educação	R\$ <input type="text"/>
Familiares	R\$ <input type="text" value="800,00"/>
Trasnporte	R\$ <input type="text" value="0,00"/>
Outros	R\$ <input type="text" value="500,00"/>

Após isso, a aplicação das fórmulas matemáticas projetará a formação de reservas financeiras. Em idades selecionadas para aposentadoria, é feita a conversão destas reservas em benefícios mensais de aposentadoria.

O objetivo aqui será identificar o quão afastado uma pessoa está hoje de um padrão de vida que ela está desejando para o futuro, tirando a pessoa do chamado "voo cego"!

Ninguém precisa transformar uma reserva mensal em benefício de aposentadoria privado, mas uso isto como critério buscando facilitar o diagnóstico que permite ao usuário saber o quão afastado de uma meta ele está e o que precisa fazer para alcançar os seus objetivos. Veja o resultado:

	65 Anos	70 Anos
Idade para aposentadoria	65	70
Tempo restante em anos	30	35
Tempo restante em meses	360	420
Reserva de contribuição mensal	R\$ 275.005,58	R\$ 361.144,61
Reserva de aporte inicial	R\$ 32.433,98	R\$ 39.460,89
Reserva de aporte anual	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Reserva estimada</b>	<b>R\$ 307.439,56</b>	<b>R\$ 400.605,50</b>
Conversão da reserva estimada	R\$ 1.088,97	R\$ 1.539,71
INSS estimado	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Aluguéis	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Outras formas de renda	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Renda mensal total estimada</b>	<b>R\$ 3.288,97</b>	<b>R\$ 3.739,71</b>
Gasto mensal estimado	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
<b>Seu status</b>	65,78%	74,79%

Quanto sobra ou falta?	R\$ -1.711,03	R\$ -1.260,29
Fator atuarial utilizado	0.00354206	0.00384345
Reserva necessária a complementar	R\$ 483.060,88	R\$ 327.906,64
Aporte ou redução de investimento mensal	R\$ 702,61	R\$ 363,18

Neste exemplo a pessoa, que hoje teria 35 anos, pode avaliar se o que ela está fazendo é satisfatório. No caso, para se aposentar com 65 anos ela estaria atingindo 65,78% de seu objetivo, mantidas as variáveis mencionadas de capacidade de poupança, rentabilidade, critério de conversão das reservas financeiras por benefício de aposentadoria, outras rendas e padrão de gastos mensais no futuro. E para atingir os objetivos de equilíbrio financeiro aos 65 anos, deveria poupar mais \$702,61 mensais. Adicionalmente, é colocada outra idade, no caso 70 anos, para que se faça um comparativo, quando no caso vemos que ela estaria com um status de 74,79% se pensar em se aposentar nesta idade, devendo contribuir aproximadamente \$363,18 mensais para alcançar 100% de seus objetivos.

É importante dizer que para evitar efeitos inflacionários considero que a rentabilidade indicada deva ser apenas a real, e um percentual superior a 4% ao ano considero seria um exagero. Cada vez mais a realidade apresenta chances de ganhos reais anuais baixos! Talvez utilizar 2% anuais e ser prudente seja o melhor caminho. Esta análise precisa ser refeita de tempos em tempos, o que importa é tirar a pessoa do “voou cego” e fazer com que ela possa pensar em poupar mais, ou talvez mesmo “viver mais”, se seus objetivos estão bem encaminhados.

É claro que quanto mais cedo uma pessoa atinge independência financeira, melhor é, mas é preciso viver a vida durante a vida, buscar aquele difícil equilíbrio entre a poupança e o consumo.

Além disso, temos outras limitações que valem ser destacadas. Neste momento, a ferramenta ainda não considera, mas a pessoa continuará sujeita eventualmente a pagar imposto de renda na aposentadoria. As regras atualmente vigentes geram benefício após os 65 anos de idade, mas fato é que a pessoa pode ter este efeito de fluxo negativo em seu caixa. Ajustar isto na ferramenta seria difícil porque teríamos que estimar outras variáveis também como quanto haveria de despesas legais na aposentadoria. Um outro ponto é que consideramos despesas fixas a partir de um padrão de vida desenhado pelo usuário em momento de aposentadoria, mas é importante levar em conta que a perspectiva implica que pelo menos as despesas com saúde sempre ocorrerão com tendência crescente nesta fase. Se partimos da ideia que serão fixas, teria que o usuário compensar um aumento de gastos com saúde com redução em outra conta no futuro.

É hora de abordar alguns pontos de atenção, questões que muitas vezes são pouco ou mal abordadas.

# 5 Ponto 1

## A ILUSÃO DE QUE NÃO VALERÁ A PENA FAZER PGBL

Imagine a situação de uma pessoa que tenha rendas tributáveis anuais de \$120.000,00. Esta pessoa tem por hipótese como despesas legais um total de \$14.000,00. Considerando um limite de dedutibilidade de \$16.754,34 do desconto simplificado, ela faria a declaração simplificada.

COMPLETA ATUAL		COMPLETA NOVA		SIMPLIFICADA	
Total de rend. tributáveis/ano	R\$ 120.000,00	Total de rend. tributáveis/ano	R\$ 120.000,00	Total de rend. tributáveis/ano	R\$ 120.000,00
Desconto prev. oficial	R\$ -10.000,00	Desconto prev. oficial	R\$ -10.000,00	Desconto Simplificado	R\$ -16.754,34
Desconto dependentes	R\$ 0,00	Desconto dependentes	R\$ 0,00	Desconto dependentes	-
Desconto com instrução	R\$ 0,00	Desconto com instrução	R\$ 0,00	Desconto com instrução	-
Desconto desp. médica	R\$ -4.000,00	Desconto desp. médica	R\$ -4.000,00	Desconto desp. médica	-
Desconto pensão judicial	R\$ 0,00	Desconto pensão judicial	R\$ 0,00	Desconto pensão judicial	-
Livro caixa	R\$ 0,00	Livro caixa	R\$ 0,00	Livro caixa	-
Desconto prev. privada (PGBL)	R\$ 0,00	Desconto prev. privada (PGBL)	R\$ -14.400,00	Desconto prev. privada (PGBL)	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>R\$ 106.000,00</b>	<b>Base de cálculo</b>	<b>R\$ 91.600,00</b>	<b>Base de cálculo</b>	<b>R\$ 103.245,66</b>
<b>Imposto a pagar</b>	<b>R\$ 18.717,68</b>	<b>Imposto a pagar</b>	<b>R\$ 14.757,68</b>	<b>Imposto a pagar</b>	<b>R\$ 17.960,24</b>
<b>Allquota efetiva</b>	<b>15,60%</b>	<b>Allquota efetiva</b>	<b>12,30%</b>	<b>Allquota efetiva</b>	<b>14,97%</b>

Mas o que eu esperaria é que esta pessoa, ou seu corretor de seguros, seu contador, aquele que lhe orienta, pudessem identificar que valeria a pena o investimento de \$14.400,00 em um PGBL. Vamos verificar o diagnóstico:

### DIAGNÓSTICO

Ganho fiscal utilizado	0
Percent de ganho em rel ao valor investido.	0
Ganho fiscal máximo	R\$ 3.202,56
Ganho máximo: Decl completa x simplificada	R\$ 3.202,56
Ganho fiscal não utilizado	R\$ 3.202,56
Percent de ganho em rel ao valor a investir (máximo)	22,24%

Percentual/no pelo qual você acredita que os ganhos fiscais futuros serão capitalizados\*

%

Sobre valor investido	R\$ 0,00
Sobre valor a investir em análise	R\$ 3.805,23

O que representará o ganho fiscal não utilizado ao final de 10 anos, capitalizado*	R\$ 6.914,08
O que representará o IR sobre 10% do valor investido capitalizado por 10 anos*	R\$ -3.108,85
<b>Resultado final</b>	<b>R\$ 3.805,23</b>

O ganho notadamente não acontece pela alíquota máxima de 27,5%, mas ainda assim é um ganho relevante. Este é um erro muito comum, as pessoas simplificam a análise: "eu faço declaração simplificada e portanto, vou fazer um VGBL"! É preciso avaliar com cuidado, como visto neste exemplo, a pessoa poderia fazer a declaração completa investindo os \$14.400,00 em um PGBL! Ela teria um ganho de \$3.202,56 que projetados ao final de 10 anos significam \$3.805,23.

Se examino a declaração de imposto de renda desta pessoa e vejo por exemplo que ela estava aportando digamos \$10.000,00 em um VGBL, eu não tenho dúvidas em dizer que **deveria ter feito \$14.400 em um PGBL!** Fazendo isso passaria a fazer a declaração pelo modelo completo. Mas vamos imaginar que esta pessoa diga que não tem condições de aportar mais do que os \$10.000,00 anuais que vinha fazendo, erradamente no VGBL pois fazia a declaração simplificada, e vamos avaliar o resultado utilizando novamente a ferramenta.

COMPLETA ATUAL		COMPLETA NOVA		SIMPLIFICADA	
Total de rend. tributáveis/ano	R\$ 120.000,00	Total de rend. tributáveis/ano	R\$ 120.000,00	Total de rend. tributáveis/ano	R\$ 120.000,00
Desconto prev. oficial	R\$ -10.000,00	Desconto prev. oficial	R\$ -10.000,00	Desconto Simplificado	R\$ -16.754,34
Desconto dependentes	R\$ 0,00	Desconto dependentes	R\$ 0,00	Desconto dependentes	-
Desconto com instrução	R\$ 0,00	Desconto com instrução	R\$ 0,00	Desconto com instrução	-
Desconto desp. médica	R\$ -4.000,00	Desconto desp. médica	R\$ -4.000,00	Desconto desp. médica	-
Desconto pensão judicial	R\$ 0,00	Desconto pensão judicial	R\$ 0,00	Desconto pensão judicial	-
Livro caixa	R\$ 0,00	Livro caixa	R\$ 0,00	Livro caixa	-
Desconto prev. privada (PGBL)	R\$ -10.000,00	Desconto prev. privada (PGBL)	R\$ -14.400,00	Desconto prev. privada (PGBL)	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>R\$ 96.000,00</b>	<b>Base de cálculo</b>	<b>R\$ 91.600,00</b>	<b>Base de cálculo</b>	<b>R\$ 103.245,66</b>
<b>Imposto a pagar</b>	<b>R\$ 15.967,68</b>	<b>Imposto a pagar</b>	<b>R\$ 14.757,68</b>	<b>Imposto a pagar</b>	<b>R\$ 17.960,24</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>13,31%</b>	<b>Alíquota efetiva</b>	<b>12,30%</b>	<b>Alíquota efetiva</b>	<b>14,97%</b>

A realidade dela então é que fazer declaração completa já passa a ser mais vantajoso. Mas vamos lembrar que antes o percentual de ganho em relação ao valor a investir (\$14.400,00) era de 22,24% e agora ele subiu para 27,5%, para os \$4.400,00 que ainda poderia investir. Isto porque ao investir \$10.000,00 no PGBL ela está ganhando 19,93% sobre o valor investido, no caso \$1.992,56, vide figura a seguir.

DIAGNÓSTICO		DIAGNÓSTICO	
Genho fiscal utilizado	0	Genho fiscal utilizado	R\$ 1.992,56
Percent de ganho em rel ao valor investido.	0	Percent de ganho em rel ao valor investido.	19,93%
Genho fiscal máximo	R\$ 3.202,56	Genho fiscal máximo	R\$ 3.202,56
Genho máximo: Decl completa x simplificada	R\$ 3.202,56	Genho máximo: Decl completa x simplificada	R\$ 3.202,56
Genho fiscal não utilizado	R\$ 3.202,56	Genho fiscal não utilizado	R\$ 1.210,00
Percent de ganho em rel ao valor a investir (máximo)	22,24%	Percent de ganho em rel ao valor a investir (máximo)	27,50%
Percentual/no pelo qual você acredita que os ganhos fiscais futuros serão capitalizados*		Percentual/no pelo qual você acredita que os ganhos fiscais futuros serão capitalizados*	
%	8	%	8
Sobre valor investido	R\$ 0,00	Sobre valor investido	R\$ 2.142,86
Sobre valor a investir em análise	R\$ 3.805,23	Sobre valor a investir em análise	R\$ 1.662,37
O que representará o ganho fiscal não utilizado ao final de 10 anos, capitalizado*	R\$ 6.914,08	O que representará o ganho fiscal não utilizado ao final de 10 anos, capitalizado*	R\$ 2.612,30
O que representará o IR sobre 10% do valor investido capitalizado por 10 anos*	R\$ -3.108,85	O que representará o IR sobre 10% do valor investido capitalizado por 10 anos*	R\$ -949,93
<b>Resultado final</b>	<b>R\$ 3.805,23</b>	<b>Resultado final</b>	<b>R\$ 1.662,37</b>

**O que quero mostrar com isso tudo?**

Duas coisas:

Em primeiro lugar que pode haver ilusão de que não vale a pena fazer PGBL, pois em alguns casos fazê-lo pode trazer bons ganhos fiscais e indicar que alguém que antes fazia a declaração simplificada passasse a fazer pelo modelo completo.

Em segundo lugar, que buscar aproveitar apenas em parte o ganho fiscal pode implicar em abdicar de um ganho fiscal maior sobre a parte que se deixa de investir. Isto se mostra em casos em que as despesas legais são inferiores às despesas que podem ser aplicados na declaração simplificada - 20% das receitas com limite em \$16.754,34 (pelas regras atuais).

Portanto, avalie porque quando é vantajoso, deve-se fazer o investimento no limite da dedutibilidade em um PGBL. Se não conseguir neste ano, quem sabe pode conseguir no próximo! Tenha um plano!

Uma outra situação similar poderia ser a de uma pessoa, digamos um herdeiro, que recebesse uma renda tributável elevada como beneficiária de um plano de aposentadoria. Estou pensando na parte correspondente à rentabilidade de um plano de VGBL onde ela fosse beneficiária. Na hipótese de haver sido aplicada a tabela progressiva, alguém que nunca declarou imposto de renda, poderia fazê-lo para buscar a restituição eventualmente de valores, aplicando em um PGBL no ano do recebimento dos valores, a fim de estar sujeito a alíquota menor de imposto de renda quando da declaração de ajuste anual.

Conversei uma vez com um contador que me disse: "As pessoas chegam até mim depois de já terem cometido o pecado, e esperam milagre"! Pois bem, muitas vezes é possível corrigir algo que foi feito errado e buscar uma solução, em outras vezes não é! Mas um bom contador pode gerar relatórios a partir das informações de imposto de renda e orientar os clientes para que durante o ano avaliem alternativas. O que não vai adiantar, é chegar no ano seguinte e concluir que deveria ter feito um PGBL no ano anterior e aportado determinado valor. Aquele ano já passou! Quando fazemos a declaração de ajuste anual, ela se refere aos eventos ocorridos no ano anterior!

## 6 Ponto 2

### A ILUSÃO DO GANHO COM PGBL

Vou te contar o que aconteceu comigo quando atendia uma cliente. Me disse ela: “Eu faço declaração completa e invisto em PGBL”! Parece fazer sentido, não é mesmo?



Quando ela me apresentou sua declaração, identifiquei que a mesma já tinha uma base de cálculo bastante baixa, o que significava um ganho fiscal “mentiroso” por fazer PGBL, algo péssimo quando se considera que ela terá que oferecer a totalidade do seu investimento à tributação quando for efetuar qualquer resgate. Vamos simular um exemplo, de forma semelhante a situação que verifiquei, na figura a seguir.

COMPLETA ATUAL		COMPLETA NOVA		SIMPLIFICADA	
Total de rend. tributáveis/ano	R\$ 40.000,00	Total de rend. tributáveis/ano	R\$ 40.000,00	Total de rend. tributáveis/ano	R\$ 40.000,00
Desconto prev. oficial	R\$ -5.000,00	Desconto prev. oficial	R\$ -5.000,00	Desconto Simplificado	R\$ -8.000,00
Desconto dependentes	R\$ 0,00	Desconto dependentes	R\$ 0,00	Desconto dependentes	-
Desconto com instrução	R\$ 0,00	Desconto com instrução	R\$ 0,00	Desconto com instrução	-
Desconto desp. médica	R\$ -4.000,00	Desconto desp. médica	R\$ -4.000,00	Desconto desp. médica	-
Desconto pensão judicial	R\$ 0,00	Desconto pensão judicial	R\$ 0,00	Desconto pensão judicial	-
Livro caixa	R\$ 0,00	Livro caixa	R\$ 0,00	Livro caixa	-
Desconto prev. privada (PGBL)	R\$ -2.000,00	Desconto prev. privada (PGBL)	R\$ -4.800,00	Desconto prev. privada (PGBL)	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>R\$ 29.000,00</b>	<b>Base de cálculo</b>	<b>R\$ 26.200,00</b>	<b>Base de cálculo</b>	<b>R\$ 32.000,00</b>
<b>Imposto a pagar</b>	<b>R\$ 461,42</b>	<b>Imposto a pagar</b>	<b>R\$ 251,42</b>	<b>Imposto a pagar</b>	<b>R\$ 686,42</b>
<b>Allquota efetiva</b>	<b>1,5%</b>	<b>Allquota efetiva</b>	<b>0,63%</b>	<b>Allquota efetiva</b>	<b>1,72%</b>



Se a pessoa se basear apenas nas informações acima, vai pensar que faz corretamente a declaração completa, pois paga menos imposto de renda, e que inclusive deveria aportar o limite da dedutibilidade de \$4.800,00 e assim pagar apenas \$251,42 de imposto de renda.

Mas vamos observar a figura seguinte e o diagnóstico, o quanto ela está ganhando e projetar isso a longo prazo.

**DIAGNÓSTICO**

Ganho fiscal utilizado	R\$ 150,00
Percent de ganho em rel ao valor investido.	<b>7,50%</b>
Ganho fiscal máximo	R\$ 435,00
Ganho máximo: Decl completa x simplificada	R\$ 435,00
Ganho fiscal não utilizado	R\$ 210,00
Percent de ganho em rel ao valor a investir (máximo)	<b>7,50%</b>

Percentual/no pelo qual você acredita que os ganhos fiscais futuros serão capitalizados\*

%

Sobre valor investido	R\$ -107,95
Sobre valor a investir em análise	R\$ -151,12

O que representará o ganho fiscal não utilizado ao final de 10 anos, capitalizado*	R\$ 453,37
O que representará o IR sobre 10% do valor investido capitalizado por 10 anos*	R\$ -604,50
<b>Resultado final</b>	<b>R\$ -151,12</b>

Esta pessoa tinha um ganho fiscal muito baixo, apenas 7,5% do valor investido. Ela poderia investir além dos \$2.000,00 que já investia, como mencionado, até o seu limite de dedutibilidade de \$4.800,00 anuais. Mas tanto para o valor já investido como para o valor a investir em análise, a projeção indica que no futuro, por ter que oferecer tudo à tributação e na melhor das hipóteses, na tabela decrescente com 10% de IR (seu plano tinha esta regra), temos valores negativos tanto para o valor investido (-\$107,95) como para o valor a investir (-\$151,12).

## O que disse para ela? “Você está perdendo dinheiro”!

Neste caso verificamos que até existia imposto a pagar, mas existem casos em que as pessoas têm base de cálculo tão baixa que podem não ter imposto a pagar algum. Por que fazer PGBL então?

Em uma situação assim, eu até poderia orientá-la a fazer resgates parciais ao longo dos anos, dentro de um planejamento, buscando ficar livre de imposto ou pagar o menor valor possível, hipótese em que ela somaria estes resgates aos seus rendimentos tributáveis na declaração de ajuste anual. Mas seu plano não era pela tabela progressiva, ela já estava na tabela decrescente, uma opção que é definitiva. Resumo da história: orientei que parasse de investir no PGBL, e esperasse o prazo para retirada do valor com alíquota mínima, 10% de imposto como tributação definitiva.

### **Estava tudo errado, não é mesmo?**

Este ponto de atenção apresenta o contrário do ponto anterior, pois assim como temos gente fazendo VGBL e que poderia fazer PGBL, neste caso ela fazia PGBL e deveria fazer VGBL, caso quisesse investir em previdência privada.

A ferramenta que disponibilizamos é ótima justamente para se fazer esta análise de forma mais apurada. No caso dela, pude mostrar que o ganho era uma ilusão, ele viraria perda a longo prazo. Agora imagine se ela não conversa com um especialista no tema e continua formando reserva de forma errada? Ela já tinha mais de \$60.000,00 de reserva financeira, ou seja, provavelmente não teve ganho fiscal algum sobre os valores aportados e teria uma perda na melhor das hipóteses considerando os 10% de tributação definitiva de aproximadamente \$6.000,00 de imposto! Imagine ela continuando a fazer isso por mais 10 ou 20 anos, quanto ela iria perder?



# 7 Ponto 3

## O DESCONHECIMENTO DAS REGRAS ATUARIAIS

Vou te contar outra situação que vivenciei. Um amigo me ligou dizendo que tinha plano de aposentadoria em um grande banco e estava pensando em resgatar a reserva.

-Há quanto tempo você tem este plano, perguntei.

-Faz mais de dez anos!

-Então não peça resgate, sem antes trazer um extrato com o processo SUSEP do mesmo, que quero dar uma olhada.

Explico: todo plano aberto tem um processo SUSEP, que são as regras vigentes e autorizadas no regulamento do plano para sua comercialização. Considerando que ele tinha um plano fazia bastante tempo, eu queria saber quais eram suas regras atuariais, porque as regras atuais são diferentes daquelas ofertadas no passado.

**As regras atuarias, ou a tábua atuarial, indicam de que forma as reservas são convertidas em benefícios mensais de aposentadoria.**

Resumindo, se ele tinha regras contratadas no passado em seu regulamento, elas deveriam ser mais vantajosas que as regras caso fosse contratar um plano hoje. **Lógico que isto só é importante se a pessoa converter reservas financeiras em benefício mensal, não servindo para nada se a pessoa resgatar o valor integral.** Mas eu queria fazer esta análise, pois este podia ser um "ás na manga", uma vantagem que ele deveria levar em consideração para talvez não encerrar aquele plano antigo.

Para minha surpresa, ao analisar o processo SUSEP de seu plano observando seu extrato, identifiquei que a tábua atuarial era a atualmente comercializada.

-Não estou entendendo, você me disse que tinha o plano faz mais de dez anos. Você fez alguma coisa?

-Olha, única coisa que aconteceu foi que no ano passado me chamaram porque disseram que havia uma opção melhor de plano para investir meu dinheiro!

## **BINGO! Você entendeu o que aconteceu?**

O banco lhe ofereceu “algo melhor”, ou melhor, acabou com as condições que poderiam ser mais vantajosas para ele. Retirou de um plano com regras que eram vantajosas para um plano com outras regras. Quem ganhou com isso?

Na prática, há **quatro** pontos a observar dentro da análise de conversão para uma reserva financeira em benefício de aposentadoria:

**#1 qual a tábua atuarial do plano**

**#2 se há juros adicionados na conversão da reserva**

Estes dois fatores determinam o fator que será aplicado sobre a reserva financeira. Naturalmente um plano que tenha a tábua AT2000 paga um benefício menor que um plano com tábua AT2000+3%aa.

**#3 o índice de correção anual do benefício de aposentadoria**

**#4 qual o percentual de excedente financeiro a ser repassado**

Quando alguém passa a receber o benefício mensal de aposentadoria, ela faz uma opção definitiva, entregando sua reserva financeira em troca do pacto feito com a instituição. Será escolhido um fundo de investimento onde serão aplicados os recursos. Digamos por exemplo que o percentual de excedente financeiro estabelecido no regulamento seja de 50%, e que o fundo tenha rendido 10%no ano. Vamos considerar também que o índice de correção do benefício seja o IPCA e que este tenha ficado no ano em 5%. Neste caso o excedente financeiro, a diferença entre o índice de correção do benefício e a rentabilidade do fundo de investimento seria de 5%. Com o percentual de excedente financeiro presente no regulamento de 50%, o cliente

ficaria com 2,5%, que somados ao índice de correção de 5% fariam com que sua correção fosse de 7,5% no benefício após aquele ano. Naturalmente, quanto maior for o percentual de excedente financeiro, melhor!

Em outra situação, um cliente de nossa corretora pediu para que eu analisasse seu plano de previdência privada, contratado junto a outro grande banco. Estavam sugerindo que ele alterasse o critério tributário de uma reserva de quase \$1 milhão de reais de tabela progressiva para decrescente, para resgatar os valores integralmente no futuro com a alíquota de 10% de imposto de renda. A princípio a orientação parecia boa, no caso dele realmente pensar em resgatar “o bolo” e não converter o mesmo em benefício mensal.



Mas quando consegui identificar a sua tábua atuarial, ficou claro por que o banco estava querendo efetuar a troca, pois seu plano tinha uma tábua antiga, pela qual ele teria um elevado valor de benefício mensal. O que eu fiz? Projetei em uma de minhas ferramentas (ainda não disponibilizada no site), e apresentei para ele minhas conclusões.

Se ele solicitasse imediatamente o recebimento de benefício, em pouco mais de 5 anos já teria retirado valor próximo à sua reserva financeira e, portanto, era melhor converter a reserva em benefício mensal ao invés de resgatar integralmente. O grande banco queria na prática acabar com o risco atuarial de um regulamento antigo. Casos assim eu vejo com frequência, com ofertas de troca de plano que na verdade só significam vantagem para os bancos.

Como tal questão se refere a algo presente no regulamento dos planos, é importante que você saiba qual sua tábua atuarial e avalie com cuidado ações que possam implicar

em perder uma vantagem. Vale isso em especial para quem já tem planos há mais tempo!

Vejam no site da SUSEP: <http://novosite.susep.gov.br/>, como você pode localizar seu plano. Clique em "Serviços ao Cidadão" e depois em "Cálculo de PGBL e VGBL".

Este é o link direto no site:

<http://www.susep.gov.br/menu/servicos-ao-cidadao/calculo-vgbl>



Em seguida você poderá buscar seu plano, e para isto você precisa do número do processo SUSEP de seu plano e qual o tipo de plano. Liste as informações de um plano onde tenho recursos - um VGBL de processo SUSEP número 15414.001259/2010-63.

Superintendência de Seguros Privados

ENDEREÇOS E HORÁRIOS SALA DE IMPRENSA

Página Inicial serviços ao cidadão **cálculo pgbL e vgbL**

CONSULTA DE EMPRESAS AUTORIZADAS

SERVIÇOS AO CIDADÃO

Fale Conosco

Consulta ao Andamento de Processos

Solicitação de Vista de Processo

Consulta ao Andamento de Expedientes

**Cálculo PGBL e VGBL**

Performance de fundos previdenciários

Consulta ao Cadastro de Corretores de Seguros

Solicitação de Audiência ou Reunião

Relação de Canais de Acesso das Ouvidorias

Estatísticas de Atendimento ao Público

Emissão de Certidões

**» Pesquisar planos**

Tipo do Plano  
VGBL

Formato  
Número Compro. Novo

Nome da seguradora

Número do Processo  
15414.001259/2010-83

Não sou um robô

reCAPTCHA

Pesquisar

Ver opções de busca avançada

Tipo	Mod. de contratação	Num. Processo	Nome Seguradora
VGBL	Individual	15414.001259/2010-83	PORTO SEGURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A.

<<Primeira <Anterior 1 Próxima> Última>>

Na área marcada em verde é preciso clicar ao lado do "VGBL", e então você chega na página com informações de seu plano.

Superintendência de Seguros Privados

ENDEREÇOS E HORÁRIOS SALA DE IMPRENSA FA CONI

Página Inicial serviços ao cidadão **cálculo pgbL e vgbL**

CONSULTA DE EMPRESAS AUTORIZADAS

SERVIÇOS AO CIDADÃO

Fale Conosco

Consulta ao Andamento de Processos

Solicitação de Vista de Processo

Consulta ao Andamento de Expedientes

**Cálculo PGBL e VGBL**

Performance de fundos previdenciários

Consulta ao Cadastro de Corretores de Seguros

Solicitação de Audiência ou Reunião

Relação de Canais de Acesso das Ouvidorias

Estatísticas de Atendimento ao Público

Emissão de Certidões

Consulta de Produtos

CPF	nome	tipo	Min.	Max.
11051989000189	PORTO SEGURO RENDA FIXA DIAMANTE PLUS FICFI PREVIDENCIARIO	Renda fixa		

**» Modalidades de Renda**

Modalidade	Taxa	Tábua Sexo Masculino	Tábua Sexo Feminino	Maioridade	Temporiedade
Renda Mensal Vitalícia	0,00	AT - 2000 M	AT - 2000 F		
Renda Mensal Temporária	0,00	AT - 2000 M	AT - 2000 F		600
Renda Mensal Vitalícia com Prazo Mínimo Garantido	0,00	AT - 2000 M	AT - 2000 F		
Calcular Renda Mensal Vitalícia Reversível plano Indicado	0,00	AT - 2000 M	AT - 2000 F		
Renda Mensal Vitalícia Reversível ao Cônjuge com Continuidade aos Menores	0,00	AT - 2000 M	AT - 2000 F	24	

Ao clicar por exemplo em Renda Vitalícia com prazo mínimo garantido, você então poderá fazer simulações, conforme o exemplo a seguir.

Parâmetros para o cálculo	
DATA DE NASCIMENTO DO SEGURADO:	14/11/1975
SEXO DO SEGURADO:	Masculino ▼
DATA PREVISTA PARA CONCESSÃO DA RENDA:	14/11/2035
PRAZO MÍNIMO CONTRATADO EM ANOS:	20
VALOR DO SALDO (ESTIMADO OU VERIFICADO) DA PROVISÃO MATEMÁTICA, NA DATA PREVISTA PARA CONCESSÃO DA RENDA:	500.000,00
<input type="button" value="Calcular"/> 	

Após indicar os parâmetros para o cálculo, clique em “Calcular”. A resposta apresenta qual o fator de cálculo presente neste plano, para a idade simulada de aposentadoria.

Resultado	
IDADE DO SEGURADO NA CONCESSÃO DE RENDA EM ANOS:	60
FATOR DE CÁLCULO DE INDENIZAÇÃO:	0,00318122 
VALOR DA RENDA MENSAL:	1.590,61

Vejam na figura seguinte que este fator é o mesmo utilizado na parametrização do sistema de diagnóstico financeiro utilizado em nosso site para 60 anos, ou seja, 0,00318122. Se você multiplicar este fator pela reserva financeira chega ao “valor da renda mensal”.


**QUAL TEU PLANO**

Suas informações
Tábua atuarial
Disclaimer

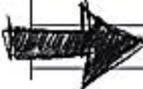
### TÁBUA ATUARIAL

**Observação importante**

Há diversos fatores atuariais, conforme estabelecido no regulamento do plano de previdência aberto contratado. O usuário pode manter os fatores previamente assinalados conforme a tábua atuarial citada, ou pode pesquisar no site da SUSEP, conforme o número de PROCESSOS SUSEP de seu plano, qual o fator que deve ser aplicado a idade desejada, ajustando a informação para melhor resposta (as células de "fator" são editáveis).

PROCESSO SUSEP	PORTO SEGURO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
15414.001259/2010-63	AT 2000 M VITALÍCIA COM PRAZO MÍN. GARANTIDO DE 20 ANOS

Anos	Fator
57	0,00296234
58	0,00303455
59	0,00310762
60	0,00318122



Logo, ao multiplicar os \$500.000,00 estimados de reserva, por este fator, chegaremos ao valor de benefício mensal de \$1.590,61 a ser recebido de forma vitalícia, com prazo mínimo garantido de 20 anos, corrigido anualmente e que, no caso deste processo SUSEP, possui repasse de 60% de excedente financeiro.

Repare que nosso site foi ajustado utilizando esta tábua atuarial - AT 2000 M - mas você deve procurar saber qual aquela presente em seu plano contratado e ajustar manualmente no sistema quando quiser fazer um diagnóstico. E pode também comparar os resultados a fim de por exemplo, concluir não abandonar um plano em que as regras lhe favorecem.

Como existem diversas tábuas atuarias, eu optei em utilizar como parâmetro a AT 2000 M, mas você precisa saber qual a sua.

Em alguns casos, em planos mais antigos, não é fácil localizá-los no site da SUSEP. Você deve solicitar então que a instituição lhe forneça as informações sobre sua tábua atuarial e outras regras vigentes no plano, como as opções de resgate.

Em outro ponto de atenção, presente na área restrita, eu explico sobre as diferenças entre as modalidades de benefício e por que considero a renda vitalícia com prazo mínimo garantido a melhor escolha!

Além disso, vale destacar uma outra informação bastante útil presente no site da SUSEP - susep.gov.br. Ao clicar em “Serviços ao Cidadão” e depois em “Performance de fundos previdenciários”, é possível baixar uma planilha onde é avaliado o desempenho dos fundos previdenciários.

The screenshot shows the SUSEP website interface. At the top, there is a search bar and navigation links. The main content area is titled "DESEMPENHO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO PREVIDENCIÁRIOS DETALHADO POR SEGURADORA". Below the title, there is a paragraph explaining the purpose of the tool: "Com o objetivo de tornar o processo de decisão do consumidor (participante) mais eficiente com práticas transparentes e competitivas, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) passa a divulgar uma listagem com o desempenho dos fundos de investimento previdenciários." Another paragraph states: "A ferramenta desenvolvida pela Susep reúne no mesmo local a classificação de cada fundo por seguradora/entidade, considerando a performance ajustada ao risco. A metodologia adotada foi debatida com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e com a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi)." A third paragraph mentions: "Dessa forma, o consumidor terá mais transparência na avaliação final, considerando não apenas a rentabilidade do fundo, mas também as bases técnicas, como taxa de juros e tábua biométrica, utilizadas na composição do produto. Com a iniciativa, a Susep espera ampliar a concorrência no mercado e, consequentemente, reduzir taxas e custos." The final paragraph says: "Os resultados seguem a classificação da Anbima e estão segregados por períodos de observação de 12, 18 ou 24 meses. A listagem com o desempenho dos fundos terá divulgação quadrimestral." At the bottom of the list, there are three options: "12 meses", "18 meses", and "24 meses". A hand-drawn arrow points to the "12 meses" option.

Há diversas informações interessantes sobre o desempenho dos fundos, e também uma aba - “anuidades” - onde é feito comparativo de benefícios considerando uma enorme gama de tábuas atuariais.

## **Não espere que o seu banco lhe forneça estas informações! Eu duvido eles o façam!**

Também destaco que já vi simuladores de algumas instituições que indicam nas letras miúdas que utilizaram uma determinada tábua atuarial em seus cálculos de projeções, mas quando eu faço a conferência, o benefício estimado simplesmente “não bate”! Você precisa ficar atento, simulações são simulações. Qual é de fato a sua tábua atuarial? Se você não ficar atento pode cair na “dica” do banco, ou mesmo se enganar com simulações que estão distantes da sua realidade.

### **IMPORTANTE:**

Desde 2010 as seguradoras brasileiras utilizam para comercialização uma tábua que representa a experiência brasileira (BR-EMS). Esta tábua ajusta os fatores a serem aplicados sobre as reservas de tempos em tempos, não sendo portanto, fixa na determinação dos fatores.

Mesmo que haja limitação sobre oferta de tábuas em momento de contratação, para quem busca a conversão vale procurar planos que ofereçam por exemplo a partir da conversão: a tábua BR-EMS+“x”%, além do percentual de excedente financeiro o mais próximo possível de 100%. Já para quem resgata os valores a tábua não tem qualquer relevância.

Muito cuidado com a PORTABILIDADE, neste caso você passa a integrar um novo plano, com suas regras próprias, podendo perder assim uma tábua vantajosa. Esta é armadilha usada para que clientes abandonem planos antigos.

Estes são alguns dos pontos de atenção que lhe apresento. Na área restrita do site abordo mais uma série deles. Espero você lá!

## Agradeço sua atenção!

Sugiro que fale com seu contador, seu corretor de seguros, seu assessor de investimentos, ou mesmo na empresa onde você trabalha. As parcerias permitem obtenção de VOUCHERS de desconto e tornam muito mais barata a oportunidade de acessar informações que podem lhe valer ganhos significativos.

**Seja você um usuário das ferramentas de**

# QUAL TEU PLANO

*Um abraço.*

*Eduardo Wartchow*

# DISCLAIMER

*As informações fornecidas neste manual representam opiniões pessoais e exclusivas do autor.*

*A utilização das ferramentas disponibilizadas no site deve servir como apoio para tomada de decisão e não representam a contratação de planos de Previdência Privada através da plataforma QUAL TEU PLANO. Caso deseje fazê-lo, procure instituições ou profissionais habilitados para a efetivação das mesmas.*

*Os resultados projetados dependem da inserção de dados efetuadas nos simuladores, não conferindo a QUAL TEU PLANO qualquer obrigação em relação aos resultados financeiros. As hipóteses de rentabilidades projetadas não constituem promessa ou garantia de rentabilidade futura.*

*QUAL TEU PLANO não assume que os investidores conseguirão obter lucros ou se responsabiliza por perdas ocorridas. As informações disponibilizadas por QUAL TEU PLANO não devem ser consideradas como única fonte de informação no processo decisório do investidor.*

*Ao gerar relatórios quando do uso das ferramentas disponibilizadas no site, leia atentamente o aviso legal (disclaimer) específico de cada uma delas, a fim de compreender variáveis importantes, possibilitando melhor análise.*

*Este material não deve ser distribuído sem prévia autorização.*